



# TAC

## TEACHING AD(H)D CHILDREN

### Resultado 1:

## QUADRO DE COMPETÊNCIAS TAC

Título de Projetos: Ensinar Crianças com PDA(H)

Projeto Número: KA220-NW-21-27-24018

Autor(es): CATRO Bulgária e Consórcio do TAC

Data: Fevereiro 2023

[teaching-adhd-children.eu](https://teaching-adhd-children.eu)



die Berater  
ZUKUNFT LERNEN



CATRO



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.



## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Background of the TAC Project .....                         | 3  |
| 2. Introdução ao Quadro de Competências TAC .....              | 5  |
| Competência 1: Reconhecer PDA(H) e as suas Consequências ..... | 7  |
| Competência 2: Influenciar os Aspetos do Ambiente .....        | 8  |
| Competência 3: Influenciar os Aspetos das Relações.....        | 10 |
| Competência 4: Influenciar a Experiência de Aprendizagem.....  | 11 |
| 3. Criar os Módulos da Formação TAC para Professores .....     | 13 |

## 1. Background of the TAC Project

Dos vários distúrbios mentais na infância e adolescência, a **Perturbação do Deficit de Atenção (e Hiperatividade)** – PDAH ou PDA – ocupa uma posição proeminente devido à sua **frequência relativa** mundial com uma prevalência de 3 a 5%. Os dados europeus confirmam a prevalência deste fenómeno - ao congregar artigos científicos, o Instituto de PDA(H) estimou uma incidência de 3% em Portugal, enquanto que estudos alemães assumem uma taxa de prevalência de cerca de 5% (Schlack et al., 2014). Na Irlanda, o Quinto Relatório Anual dos Serviços de Saúde Mental da Criança e do Adolescente (2013) relataram que a PDA(H) é um dos principais problemas para 31,6% dos pacientes jovens.

Crianças com PDA(H) frequentam escolas tal como os seus pares, mas experienciam **consideravelmente mais dificuldade em aprender e socializar**. Independentemente do potencial intelectual, o seu estilo particular de perceção e reacção afeta, frequentemente, a habilidade de aprender, a memória e a regulação emocional, o que pode levar a uma lacuna (mútua) de compreensão, à estigmatização, à exclusão social e, até mesmo, ao abandono escolar. Para além da PDA(H), existe, por norma, mais condições coexistentes que podem complicar a aprendizagem de várias formas, como dificuldades gráfico-motoras, depressão, ansiedades, agressividade e comportamentos de oposição às regras.

Uma resolução do Conselho Europeu (PACE 2015) afirma que “Hoje, existe um aumento do reconhecimento de que a PDA(H) requer uma metodologia de tratamento comportamental e educacional, incluindo o ensino sobre o diagnóstico e tratamento aos pais e professores, assim como técnicas de gestão comportamental para a criança, para a família e os professores, para apoio e seguimento médico e escolar.”. Enquanto que os **princípios da educação inclusiva** estão a tornar-se

cada vez mais uma parte integral da formação de professores, no entanto, os professores – na sua generalidade – não aparentam ter conhecimento suficiente das causas e das possíveis intervenções na PDA(H) (Ruhmland & Christiansen, 2017). Consequentemente, os professores sentem-se **particularmente incomodados pelos problemas disciplinares e de atenção**, que são particularmente comuns em crianças com PDA(H) (Moore et al., 2017; Nash et al., 2016). Sem o conhecimento suficiente, a generalização e/ou conceções patológicas sobre PDA(H) podem levar a desentendimentos dramáticos por parte de vários professores sobre o potencial e o desempenho escolar destes alunos, assim como o seu comportamento e motivação – ex.: os professores podem relacionar com preguiça, falta de motivação, manipulação deliberada, má educação por parte paternal, etc. A presença de um diagnóstico correspondente pode também causar desvantagens para as crianças, estigmatizando-as com baixas expectativas..

O desafio de lidar com as necessidades específicas dos alunos causa uma situação em que os **professores estão cada vez mais preocupados com os aspetos reativos da gestão da sala de aula** em detrimento do ensino e da aprendizagem reais. A desmotivação de ambos os lados, com alguns professores a desejarem abandonar a profissão docente, e alunos a abandonarem a escola, são uma consequência. Nas últimas décadas, um corpo considerável de conhecimentos sobre AD(H)D e medidas de apoio tem sido acumulado pela comunidade científica e entre peritos. Estes conhecimentos devem agora ser utilizados, transferidos, e introduzidos na prática escolar geral. Introduzir estes conhecimentos numa **oferta abrangente de formação inicial e em serviço de professores** é o objetivo do projeto TAC.

Neste contexto, parceiros de **cinco países** - Áustria, Bulgária, Alemanha, Irlanda, e Portugal - incluindo **três universidades** - a Universidade de Colónia, a Universidade da Cidade de Dublin e a Universidade de Trakia

- juntaram-se neste projeto de investigação, que tenta aproximar os conhecimentos existentes sobre AD(H)D dos professores e assim equipá-los com **intervenções especificamente desenvolvidas** para apoiar e ensinar com sucesso crianças com AD(H)D nas escolas primárias e secundárias.

## 2. Introdução ao Quadro de Competências TAC

A investigação quantitativa e qualitativa realizada pelo consórcio TAC concluiu que os professores não possuem conhecimentos suficientes sobre o assunto e as competências necessárias para lidar com certos comportamentos relacionados com a PDA(H) mostrados nas aulas. Precisam de (diferentes tipos de) apoio, métodos e estratégias específicas, bem como de materiais e recursos para se sentirem bem equipados para apoiar as crianças com PDA(H) de forma apropriada. Para além disso, os professores devem possuir uma vasta gama de aptidões e competências de forma a adaptar o seu ensino, apoio e intervenções às necessidades de uma criança-alvo específica e ao seu respetivo ambiente escolar/de sala de aula.

Com base em mais de **1000 respostas ao inquérito online** distribuídas entre professores em serviço e em formação, o consórcio criou um modelo de competências cuidadosamente adaptado aos principais desafios que o grupo-alvo enfrenta, com particular ênfase nas competências dos professores para gerir a sala de aula e o processo de ensino. O modelo de competências subtrai 4 competências-chave, resumindo os **conhecimentos específicos, aptidões e atitudes** necessárias para uma experiência de aprendizagem bem-sucedida, tanto para professores como para alunos.

Este quadro de competências constitui a base dos módulos de formação TAC e assegura uma conceção de formação informada e adaptada às necessidades dos professores do ensino primário e secundário e fornece

metodologias e instrumentos de ponta e baseados em provas para uma abordagem holística da gestão e apoio aos alunos com PDA(H) nas salas de aula normais.

## Competência 1: Reconhecer PDA(H) e as suas Consequências

Como um contexto teórico, um professor compreende as diferenças entre a pessoa e o comportamento, que a pessoa e o enquadramento interagem um com o outro de forma complexa, e que o desenvolvimento e o comportamento são influenciados por vários fatores. O professor está familiarizado com os princípios básicos de um sistema educacional inclusivo. Os professores têm conhecimentos sobre os critérios de classificação da PDA(H), sintomas típicos da PDA(H), as suas causas (neurológicas) e os efeitos nos comportamentos de aprendizagem e sociais da criança. Eles podem usar o modelo CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde) para criar um melhor entendimento sobre a depreciação individual nas atividades e restrições na participação social.

### **Conhecimento:** O Professor...

- 🧡 percebe que o desenvolvimento da criança é influenciado por fatores biopsicológicos que interagem num indivíduo e os distintos processos dinâmicos;
- 🧡 vê crianças como uma modelagem ativa do seu desenvolvimento de acordo com as necessidades individuais;
- 🧡 tem um conhecimento da base legal para um sistema educativo inclusivo que garante a participação social para todas as crianças;
- 🧡 interpreta doenças do desenvolvimento neurológico como um *continuum* em vez de categorias estritas;
- 🧡 está familiarizado com os critérios de classificação da PDA(H), os sintomas típicos da PDA(H) e os efeitos nos comportamentos de aprendizagem e sociais das crianças;
- 🧡 sabe as causas (neurológicas) da PDA(H).

### **Competências:** O Professor...

- ♥ é capaz de reconhecer os sintomas típicos da PDA(H) no comportamento da criança na sala de aula;
- ♥ é capaz de diferenciar entre pessoa e comportamento;
- ♥ é capaz de usar o modelo CIF para criar um conhecimento dos pré-requisitos para a participação na aprendizagem e social;
- ♥ é capaz de desenvolver um plano de apoio baseado na percepção individual dos requisitos de aprendizagem.

### **Atitudes:** O Professor...

- ♥ tem um interesse em apoiar crianças com comportamentos-tipo da PDA(H) em contexto de aula;
- ♥ tem uma atitude positiva sobre trabalhar, em profundidade, com estas crianças;
- ♥ percebe que a pessoa e o ambiente interagem um com o outro de formas complexas;
- ♥ reconhece que o desenvolvimento e o comportamento são influenciados por vários fatores;
- ♥ acredita que o sistema geral de educação tem de garantir a participação de todos os alunos;
- ♥ compromete-se a apoiar os alunos com PDA(H) em aula.

## **Competência 2: Influenciar os Aspetos do Ambiente**

Os professores estão familiarizados com conceitos como gestão de sala de aula, apoio ao comportamento positivo e alterar as consequências (como, por exemplo, glorificação de comportamentos específicos, economia de fichas, custos de resposta, BDC – Boletim Diário de Comportamento).



### **Conhecimento:** O Professor...

- 🧡 percebe o valor da gestão da sala de aula no aumento do tempo para a aprendizagem ativa e diminuição dos comportamentos problemáticos;
- 🧡 conhece os princípios da gestão da sala de aula;
- 🧡 conhece a diferença entre a proatividade e a reatividade das estratégias de gestão da sala de aula;
- 🧡 tem conhecimento sobre as estratégias de gestão de sala de aula e quais são essenciais para os alunos com PDA(H).

### **Competências:** O Professor...

- 🧡 é capaz de aplicar as estratégias de gestão da sala de aula que são especialmente relevantes para os alunos com PDA(H);
- 🧡 é capaz de preparar a sala de aula de forma a tornar a aprendizagem mais eficaz, especialmente para os alunos com PDA(H);
- 🧡 é capaz de implementar regras e rotinas para que os alunos com PDA(H) se consigam autorregular mais facilmente;
- 🧡 é capaz de usar várias estratégias de reforço positivo para aumentar o comportamento-alvo.

### **Atitudes:** O Professor...

- 🧡 has a positive attitude towards classroom management strategies as ways to make successful learning more likely;
- 🧡 tem uma atitude positiva para com as estratégias de gestão de sala de aula como forma de tornar a aprendizagem mais eficaz;

- 🧡 sente-se encorajado pelas estratégias para estabelecer um bom ambiente de aprendizagem;
- 🧡 tem um maior sentimento de autoeficácia ao preparar a sala de aula, regras e procedimentos, e consequências para os alunos com PDA(H).

### Competência 3: Influenciar os Aspectos das Relações

Os professores estão conscientes do clima socio-emocional na sala de aula e sabem como regulá-lo. Conhecem e utilizam o conceito de relação positiva aluno-professor, a importância dos elogios, do aconselhamento de pares/ aprendizagem cooperativa e da compreensão.

#### **Conhecimento:** O Professor...

- 🧡 entende como é que os comportamentos associados com a PDA(H) podem impactar as relações das crianças com os seus professores e pares;
- 🧡 entende o poder e o potencial das relações aluno-professor;
- 🧡 tem conhecimento sobre o feedback dos professores e os sintomas da criança com PDA(H);
- 🧡 conhece o ponto de partida para melhorar a relação aluno-professor;
- 🧡 percebe a importância das relações com os pares na escola;
- 🧡 percebe o papel do professor no apoio à relação com os pares;
- 🧡 tem conhecimento baseado em estratégias que promovem pertença, aceitação e inclusão das crianças com comportamentos-tipo da PDA(H).

#### **Competências:** O Professor...

- ♥ é capaz de reconhecer comportamentos associados com a PDA(H) que podem afetar as relações interpessoais das crianças;
- ♥ é capaz de desenvolver estratégias para promover e melhorar a relação aluno-professor através de altos níveis de confiança, baixos níveis de conflito e baixos níveis de dependência;
- ♥ é capaz de apoiar as relações entre os pares através da oferta de um espaço seguro, um clima emocional seguro e momentos de ensino.

#### **Atitudes:** O Professor...

- ♥ entende o impacto da exclusão social e do isolamento das crianças com PDA(H), aumentando a presença dos seus sintomas;
- ♥ tem um interesse na promoção e melhoria da parceria e da colaboração para com as crianças com comportamentos-tipo PDA(H);
- ♥ sente-se encorajado pelas estratégias para estabelecer um ambiente de pertença, aceitação e inclusão para crianças com comportamentos-tipo PDA(H).

#### **Competência 4: Influenciar a Experiência de Aprendizagem**

Os professores têm uma compreensão dos antecedentes teóricos da memória e da atenção como base da aprendizagem escolar. Conhecem as capacidades de aprendizagem metacognitivas, como apoiar o empenho dos alunos e a memória de trabalho. Os professores podem criar um horário previsível para uma criança específica e são capazes de comunicar regras e expectativas de forma clara.

#### **Conhecimento:** O Professor...

- ♥ tem conhecimento sobre as funções executivas e o seu impacto na aprendizagem;
- ♥ conhece as divergências das funções executivas dos alunos com PDA(H) e os desafios que surgem com essas;
- ♥ tem conhecimento sobre as competências de aprendizagem metacognitiva necessária para apoiar os alunos com PDA(H).

### **Competências:** O Professor...

- ♥ é capaz de identificar as dificuldades nas funções executivas dos alunos;
- ♥ é capaz de aplicar uma formação organizada para os alunos com PDA(H), por exemplo: listas;
- ♥ é capaz de aplicar estratégias de autogestão como, por exemplo, ajustar o nível de energia, formação autónoma, e se-então planos e auto-monitorização.

### **Atitudes:** O Professor...

- ♥ tem um conhecimento dos desafios de aprendizagem que os alunos com PDA(H) enfrentam no que toca à atenção, velocidade de processamento e funções executivas;
- ♥ está disposto a apoiar o autoconceito académico positivo para os alunos, enquanto reflete, criticamente, sobre as suas próprias ações;
- ♥ tem um interesse em apoiar a experiência de aprendizagem do aluno e a inclusão através de diferentes estratégias.

### 3. Criar os Módulos da Formação TAC para Professores

#### Quadro de Competências – Modulos de Formação TAC

|          |   |                           |  |
|----------|---|---------------------------|--|
| <b>1</b> | <b>Carga de Trabalho</b><br>150 – 180h  | <b>Pontos</b><br>5-6 CETs | <b>Disponível para</b><br>Professores do ensino primário e secundário<br>(professores ativos e alunos de ensino) |
| <b>2</b> | <p><b>Objetivos de Aprendizagem</b></p> <p>Os alunos de ensino/professores adquirem conhecimento detalhado e diferenciado sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento (bio-psico-social) das crianças/jovens</li> <li>- PDA(H) e sintomas-tipo de PDA(H), causas (neurobiológicas) e os efeitos comportamentais de aprendizagem e sociais assim como os fatores relacionados com a escola que contribuem para tais problemas</li> <li>- Componentes de tratamento multimodal à PDA(H) e o papel dos professores/escolas</li> </ul> <p>Considerando estes conhecimentos teóricos, eles são capazes de adaptar intervenções - baseadas em casos reais - às necessidades de uma criança-alvo específica e o respetivo professor ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever comportamentos individuais e problemas académicos</li> <li>- Explicar problemas individuais com base no modelo CIF</li> <li>- Definir as metas/alvos SMART comportamentais</li> <li>- Melhorar o comportamento-alvo via a adaptação individual de intervenções – baseadas em casos reais – em vários níveis</li> <li>- Avaliar e adotar intervenções</li> </ul> |                           |  |
| <b>3</b> | <p><b>Conteúdo dos Módulos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento (bio-psico-social) das crianças/jovens</li> <li>- Sintomas PDA(H) durante a vida</li> </ul>   |                           |  |

- Impacto nos comportamentos de aprendizagem e sociais, relevante para co-morbidades
- Causas, contextos neurobiológicos
- Intervenções – baseadas em casos reais – escolares para melhorar o ambiente em sala de aula e relações aluno-professor e com pares, clima na sala de aula e experiências de aprendizagem dentro de um quadro de apoio comportamental positivo

#### **4 Estratégias de Ensino**

1. Autoavaliação das competências dos professores/alunos de ensino antes e depois da intervenção
2. Parte teórica (ex.: seminário com casos práticos para trabalhar com feedback) 1 CET
3. Fase de prática e treino durante 3 meses: aplicar o conhecimento a 1-2 crianças com sintomas de PDA(H) 3 CETs (incluindo prática/feedback)

#### **5 Exame Final dos Módulos**

(ex.: trabalho final, exame oral)